

Sistema de Freios e Contrapesos no Poder Judiciário.

Autor(res)

Cleidimar Silva Franca Rezende
Talisson Dos Santos Lisboa

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

No Brasil, os três Poderes – Executivo, Legislativo e Judiciário – têm responsabilidades diferentes, mas todos precisam agir juntos para que a democracia funcione de maneira justa. O sistema de freios e contrapesos foi criado justamente para evitar que um Poder domine os outros. O Judiciário, por exemplo, pode declarar leis inconstitucionais, mas também tem que tomar cuidado para não invadir funções que pertencem ao Legislativo ou ao Executivo. A Constituição de 1988 fortaleceu esse equilíbrio, garantindo que os Poderes possam atuar de forma independente. aqui o objetivo é explorar como o Judiciário se encaixa nesse sistema e os cuidados necessários para manter tudo equilibrado.

Objetivo

é entender como funciona o sistema de freios e contrapesos no Brasil, com foco no papel do Poder Judiciário. Busca-se analisar quais são os limites e as responsabilidades do Judiciário dentro do sistema republicano e de que forma ele se relaciona com os outros Poderes. Também se pretende mostrar como a Constituição de 1988 organiza esse equilíbrio e quais os riscos quando um Poder tenta se sobrepor ao outro.

Material e Métodos

A analise foi feita com base na Constituição de 1988, dando ênfase nas partes que falam sobre os três Poderes e seus limites. Também foram usados livros e artigos sobre direito constitucional e política, além de decisões do STF que mostram como o Judiciário exerce na prática. Não foram usados dados numéricos, já que o objetivo foi entender e interpretar as ideias e os papéis de cada Poder. A abordagem foi mais qualitativa, buscando explicar de forma simples como funciona o sistema de freios e contrapesos no Brasil e até onde o Judiciário pode ir sem invadir a função dos outros Poderes.....

Resultados e Discussão

O resultado teve efeito que o Judiciário tem um papel importante no equilíbrio entre os Poderes, graças à sua autonomia garantida pela Constituição de 1988. Ele atua, por exemplo, controlando leis que podem ser inconstitucionais. Ao mesmo tempo, o Legislativo também tem formas de controlar o Judiciário, como por meio das CPIs e processos disciplinares. Porém, percebe-se que o Judiciário tem ganhado muito espaço nas decisões políticas, o que levanta dúvidas sobre possíveis exageros. Apesar disso, o sistema de freios e contrapesos



continua funcionando como forma de evitar abusos e garantir que nenhum Poder se sobreponha aos outros. É importante continuar acompanhando esse equilíbrio para manter a democracia funcionando bem.

Conclusão

No fim das contas, o sistema de freios e contrapesos ajuda a manter o justo entre os Poderes. O Judiciário faz seu papel, mas necessita ter atenção para não entrar nas demais nas funções dos outros. Cada Poder tem sua responsabilidade, e é importante que um não tente mandar mais que o outro. Se cada um fizer sua parte com respeito e equilíbrio, a democracia funciona melhor e com mais justiça para todo mundo. Além disso, é essencial que a população acompanhe e cobre o bom funcionamento desse sistema, para evitar abusos e garantir que os direitos de todos sejam respeitados.

Referências

MELLO, C. A. A. (2014). O Sistema de Freios e Contrapesos no Brasil. São Paulo: Editora Jurídica.
SILVA, J. A. (2019). Direito Constitucional Brasileiro. Rio de Janeiro: Editora Acadêmica.
SANTOS, L. F. (2021). O Poder Judiciário e sua Função no Estado Democrático. Brasília: Editora Constitucional.